



CAMPANHA SALARIAL 2016

# Tadeu faz “piquete” no HC

*Café da manhã unificado acontece hoje a partir das 8h30 no Instituto de Biologia, seguido de debate sobre o direito de greve*

Nesta terça-feira à tarde (7) os trabalhadores da Unicamp realizaram Assembleia Geral para aprovar o Regimento Interno do Comando de Greve (CG). A proposta apresentada pelo comando (publicada no **Boletim do STU** de ontem) foi aprovada sem votos contrários.

A categoria aprovou ainda a organização de uma grande caravana para a manifestação conjunta convocada pelo Fórum das Seis, que acontece no dia 15/6 no Palácio dos Bandeirantes. (Confira o Boletim do Fórum das Seis no verso).

Na parte da manhã, os trabalhadores realizaram um café da manhã coletivo e conversas com os servidores da BC, BAE e da VRERI. Após a atividades os grevistas seguiram em passeata até a DAC.

## Grevistas cobram Tadeu em reunião da CAD. Reitor faz tranção

Após a assembleia os trabalhadores em greve foram em passeata até

o auditório da administração do HC onde se realizava a reunião da Câmara de Administração (CAD), com a presença do reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge. Os grevistas foram cobrar a reabertura de negociação com o Fórum das Seis, encerrada unilateralmente pelo Cruesp, e também a implantação da isonomia dos pisos salariais com a USP.

A reitoria que se diz do “diálogo” ordenou o fechamento das entradas, impedindo os servidores de entrarem ou saírem do local. Ou seja, o mesmo reitor que entrou com liminar para impedir os “piquetes”, fez um “tranção” contra os servidores.

## Direito de Greve será debatido no Instituto de Biologia

Hoje, às 8h30 tem café da manhã centralizado no Instituto de Biologia (IB) seguido de debate sobre o Direito de Greve. A atividade tem como objetivo denunciar o assédio moral e desrespeito ao direito do trabalhador participar da greve.

## STU denuncia assédio moral no IB

A diretoria do STU encaminhou ontem (7) à Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento da Diretoria Geral de Recursos Humanos da Unicamp (DPD/DGRH) denúncia de assédio moral no Instituto de Biologia (IB) da Unicamp, conforme as definições do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado junto ao Ministério Público do Trabalho.

Todos os servidores que se sentirem em situação de assédio moral podem procurar o sindicato para verificar as medidas cabíveis.

## AGENDA

### 8 de junho (hoje)

- 8h30 - Café da manhã centralizado, no IB;
- 9h - Debate sobre o direito de greve, no IB;
- 12h - Reunião c/ trabalhadores Funcamp (F2/HC);
- 14h - Debate sobre o credenciamento da DEIC;
- 14h - Mutirão no HC;
- 14h - Lançamento da campanha SOS Universidade, no auditório da Adunicamp;
- 14h - Reunião das comissões da greve, na FE.

### 9 de junho (quinta)

- 8h30 - Café da manhã centralizado, no CAISM;
- 12h - Reunião no HC;
- 14h - Ato conjunto com estudantes e docentes.

### 10 de junho (sexta-feira)

#### Dia Nacional de Luta “Fora Temer”

- 9h30 - Plenária unificada com estudantes e docentes;
- 12h - Festa junina da greve do ‘Milhão’.

### 15 de junho (quarta)

Ato Público unificado, em SP. Concentração na USP, a partir das 11h, e passeata ao Palácio dos Bandeirantes.

### 16 de junho (quinta)

Dia Nacional de Paralisações contra o PLP 257/16.

### 17 de junho (sexta)

Audiência Pública sobre o financiamento das Universidades Estaduais, na Alesp.

# FORUM

**das  
seis**STU  
Sintusp  
Sinteps  
Sintunesp  
Adusp - S. Sind.  
Adunesp - S. Sind.  
Adunicamp - S. Sind.

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP e Representação estudantil da Unesp

*Nem arrocho, nem desmonte! Defesa da universidade pública!*

# 15/6: TODOS AO PALÁCIO!



**R**eunidas em 6/6, segunda-feira, as entidades que compõem o Fórum das Seis avaliaram o cenário da greve nas universidades estaduais paulistas e traçaram os próximos passos do movimento.

Nos informes dos representantes, ficou expressa a extensão do movimento, com greve entre os três segmentos da Unesp, Unicamp e USP.

Diante da necessidade de dar visibilidade ao nosso movimento, foi aprovada a realização de um novo **ato estadual unificado no dia 15/6**, quarta-feira da próxima semana, com passeata até o Palácio dos Bandeirantes. Além de expor à população nossas bandeiras de luta (com a defesa dos serviços públicos, em especial a educação e a saúde), vamos cobrar do governo sua responsabilidade frente à crise de financiamento que vivem as universidades.

Vamos cobrar de Alckmin seus compromissos (nunca cumpridos) frente à expansão de cursos e vagas dos últimos anos.

Vamos cobrar de Alckmin o fim das manobras no repasse dos recursos do ICMS para as universidades. Somente nos anos de 2014 e 2015, Unesp, Unicamp e USP tiveram um prejuízo de cerca de R\$ 600 milhões. Este número tem suas origens num fato que vem sendo denunciado há anos pelo Fórum das Seis: antes de repassar os 9,57% do ICMS - quota parte do Estado às universidades, o governo Alckmin subtrai da base de cálculo itens como Habitação e alíneas diversas da arrecadação, relativas a multas e juros, entre outros. Isso sem contar os descontos da Nota Fiscal Paulista. O detalhe é que a quota parte dos municípios (correspondente a 25% da arrecadação), não sofre este desconto.

Para corrigir este grave problema, o Fórum das Seis defende alterações na redação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o que evitaria as manobras do governador. Nas emendas apresentadas pelo Fórum em 2014 e 2015, por exemplo, a reivindicação era que os atuais 9,57% passassem para 10% do “total do produto do ICMS, quota parte do Estado”.

Após a forte greve de 2014, o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) passou a defender a passagem dos atuais 9,57% para 9,907% e também a incorporação no texto da LDO da expressão “total do produto...”. Porém, os reitores não apresentaram emendas à LDO com este conteúdo em momento algum. E em 2016, como atuarão?

Nossa postura continuará a mesma este ano: defenderemos incansavelmente mais recursos, ao mesmo tempo em que repudiaremos quaisquer tentativas de arrocho e confisco de direitos!

## Organizar o ato de 15/6

As categorias devem discutir a organização do ato de 15/6 em suas assembleias, definindo as caravanas para São Paulo. O ponto de encontro será na USP (Portão I, da Educação Física), a partir das 11h, com saída em passeata para o Palácio dos Bandeirantes às 13h.

Também deve acontecer em breve, ainda com data indefinida, uma audiência pública na Assembleia Legislativa, para discutir **nossas reivindicações de mais recursos às universidades, ao Centro Paula Souza e ao conjunto da educação pública paulista na LDO 2017**. Fique atento!